

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º SEMESTRE DE 2013
PALAVRA DO PRESIDENTE

O Banco do Nordeste, atuando de forma ágil para atender às demandas dos empreendedores, com base no conceito de esteiras de crédito e atento aos fenômenos que afetam diretamente a economia regional, empreendeu uma nova dinâmica às suas atividades. A performance nas contratações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), entre outras atividades do Banco em que a nova dinâmica já produz resultados semelhantes, é resultado dessas ações. O valor dos recursos financiados e a quantidade de operações contratadas com recursos do FNE tiveram acréscimos, em relação ao primeiro semestre de 2012, respectivamente, de 61,3% e 27,0%.

Esse desempenho ganha relevância no cenário de estiagem que se abate sobre a Região desde 2012, pois mostra, em consonância com as diretrizes do Governo Federal, o esforço da organização dentro de uma lógica fundamental: induzir os setores produtivos a investirem em empreendimentos com impacto na geração de emprego e renda, associado a medidas de caráter específico para mitigar os efeitos da seca.

Nesse aspecto, registrem-se as aplicações do Programa Estiagem, que contratou, por meio do Agroamigo, 98.052 operações, no valor de R\$ 270,4 milhões, com recursos oriundos da linha de crédito especial, e a renegociação de dívidas com base nos instrumentos legais.

Outra ação relevante está consubstanciada no Agroamigo Mais, programa lançado para atender agricultores familiares com renda anual acima de R\$ 10 mil e até R\$ 160 mil. Vale também citar o acordo de cooperação firmado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, com objetivo de melhorar a capacidade técnica, gerencial e financeira dos empreendedores de baixa renda.

O Banco alcançou, ainda, avanços significativos na estratégia de bancarizar os clientes do Agroamigo, além de ampliar, em parceria com o Banco do Brasil, o compartilhamento da rede de terminais de autoatendimento, chegando a 1.000 municípios.

No âmbito interno, o Banco implantou nova Estrutura Organizacional, resultado do projeto de modernização que prioriza doze eixos, dentre os quais merece destaque a governança corporativa, com a implantação da sistemática de colegiados. Essa nova orientação visa ao fortalecimento da missão desenvolvimentista do Banco, com foco no atendimento de excelência ao público.

E assim, vencendo desafios, o Banco do Nordeste fortaleceu sua atuação, na certeza de que ainda é possível fazer muito mais pela redução das desigualdades entre as regiões, para o que tem sido essencial a participação dos funcionários da Instituição e dos parceiros dos diversos setores da sociedade.

Ary Joel de Abreu Lanzarin
Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

APRESENTAÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, organizada sob a forma de sociedade anônima aberta, de economia mista, e 98,63% de seu capital está sob o controle da União. Com sede na cidade de Fortaleza (CE), o Banco atua nos nove Estados da região Nordeste, no norte de Minas Gerais (Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e no norte do Espírito Santo, compreendendo 1.990 municípios e 217 agências em sua rede de atendimento.

As ações empreendidas neste semestre permitiram melhor performance em relação ao primeiro semestre de 2012. O Banco ampliou o seu apoio ao setor produtivo, concedendo, ao mesmo tempo em que ampliava a quantidade de operações contratadas, maior volume de recursos financeiros.

As contratações de 2,0 milhões de operações, aproximadamente, corresponderam a R\$ 11,7 bilhões em financiamentos, representando acréscimo de 20,1% no valor total dos recursos financeiros. Os empréstimos do FNE concedidos para cerca de 265 mil operações somaram R\$ 6,3 bilhões e, considerando que no primeiro semestre de 2012 foram liberados R\$ 3,9 bilhões, representou incremento de 61,3%. A área rural, seriamente atingida pela seca, recebeu 40,0% dos R\$ 6,3 bilhões contratados e o valor concedido de R\$ 2,5 bilhões em empréstimos superou em 19,1% as contratações na área rural em igual período do ano passado.

O desempenho operacional do Banco do Nordeste, considerando o saldo das operações de crédito, totalizou, sem a dedução de provisões, R\$ 49.673,8 milhões, representando um crescimento da ordem de 4,2% em relação ao saldo de R\$ 47.668,4 milhões em 31.12.2012. Neste período, os ativos totais do Banco apresentaram acréscimo de 6,0%.

O Banco do Nordeste, por meio de seus programas Crediamigo e Agroamigo, atende, respectivamente, o segmento de microfinanças nas áreas urbana e rural. Apoiando as atividades produtivas de microempreendedores informais, o Banco contratou 1,8 milhão de operações no valor total de R\$ 3,16 bilhões, representando crescimento de 33,2%. Os dois programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, e têm como objetivo elevar a renda e as condições de bem-estar da população do Nordeste.

Em continuidade ao apoio na concessão de crédito para as micro e pequenas empresas foram contratadas 28.310 operações, totalizando R\$ 987,6 milhões. Na agricultura familiar, o Banco, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), aplicou R\$ 1,1 bilhão neste semestre, enquanto no primeiro semestre de 2012 foram aplicados R\$ 707,7 milhões, representando um crescimento de 62,3%.

O Banco do Nordeste, na condição de principal agente financiador do setor produtivo na sua área de atuação, deu continuidade às ações que visam à melhoria dos indicadores socioeconômicos e à redução das disparidades regionais, assim como aos programas integrados que possibilitem alcançar esses objetivos. O apoio do Banco aos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo 2014 são exemplos dessas ações integradas.

Nos itens seguintes são demonstradas ações e resultados do Banco no primeiro semestre de 2013. As comparações deste semestre relacionadas a valores, quantidades e percentuais, entre outras, são realizadas preferentemente em comparação a igual período do ano anterior, ou seja, ao primeiro semestre de 2012. Quando a comparação for realizada para período diferente, o texto registrará o período a que se refere.

DESTAQUES
Novo modelo da Direção Geral

O Banco do Nordeste revisou sua Estrutura Organizacional e implantou novo modelo de atuação na Direção Geral. A reestruturação teve como referencial o alinhamento com o Planejamento Estratégico, por intermédio do seu posicionamento estratégico, e por base a arquitetura de processos organizacionais, assim como o modelo de competências que norteia a gestão dos Recursos Humanos do Banco.

Ressalta-se que, nesta ação, os objetivos do trabalho tiveram como premissa, além do alinhamento com a estratégia, buscar um modelo estrutural que permitisse o aumento dos negócios com segurança e em conformidade com os aspectos de governança exigidos, bem como permitir maior eficiência operacional e agilidade nos processos.

Ampliação das contratações com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Banco do Nordeste concedeu R\$ 6,3 bilhões em financiamentos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), representando o incremento de 61,3% em relação ao mesmo período de 2012. O valor financiado equivale a 53,8% do valor contratado global (R\$ 11,7 bilhões) e a 87,7% dos financiamentos de longo prazo (R\$ 7,2 bilhões) concedidos neste semestre.

Ampliação do acesso ao microcrédito

O Banco do Nordeste e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) firmaram acordo de cooperação técnica visando fomentar a ampliação do acesso ao microcrédito produtivo orientado, bem como melhorar a capacidade técnica, gerencial e financeira dos empreendedores de baixa renda. O Banco irá atender, por meio dos programas Crediamigo e Agroamigo, potenciais microempreendedores cadastrados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Lançamento do Programa Agroamigo Mais

Em março de 2013, o Banco do Nordeste lançou o programa Agroamigo Mais para atender os agricultores familiares com renda anual acima de R\$ 10.000,00 e até R\$ 160.000,00. Os agricultores estão sendo atendidos na sua comunidade com crédito produtivo orientado e acompanhado por meio de assessor de microcrédito.

Bancarização para os clientes do Agroamigo

Os clientes do Agroamigo agora têm a possibilidade de abrir uma conta-corrente/poupança, onde seu crédito pode ser sacado por meio do cartão magnético e, ainda, poderão contratar seguro de vida e seguro prestamista. Neste semestre, dos 187.826 clientes que contrataram operações com o Agroamigo, 86,7% possuem contas-corrente abertas e foram contratados 97.565 seguros.

Contratação no Programa Estiagem

O Agroamigo, em razão da seca que assolou a região, teve suas aplicações direcionadas para os financiamentos que visavam atenuar a estiagem. Do total aplicado no Pronaf, 98.052 operações foram contratadas com recursos provenientes do Programa Estiagem, correspondendo a R\$ 270,4 milhões em recursos contratados.

Ampliação do Compartilhamento da Rede de Autoatendimento

Com o intuito de aumentar a capilaridade dos pontos de atendimento e proporcionar maior comodidade aos seus clientes, o Banco do Nordeste firmou parceria com o Banco do Brasil, objetivando ampliar o compartilhamento da rede de terminais de autoatendimento. O contrato firmado possibilitou disponibilizar 2.000 salões de autoatendimento aos clientes do Banco. Desta forma, além dos mais de cinco mil pontos externos (instalados em supermercados, postos de gasolina e *shopping centers*, por exemplo), essas salas podem ser utilizadas para realizar operações de saque e consulta de saldo.

DESEMPENHO OPERACIONAL
OPERAÇÕES GLOBAIS

A contratação global totalizou cerca de 2,0 milhões de operações, correspondentes a R\$ 11,7 bilhões, superando, em 20,1%, os R\$ 9,8 bilhões contratados em igual período do ano anterior.

Tabela 1 - CONTRATAÇÃO GLOBAL

Tipo	2012.1		2013.1		Variação	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
	Crédito	1.816.464	8.996,3	2.046.027	11.677,9	12,6%
Longo Prazo ⁽¹⁾	210.148	4.058,5	266.351	7.160,7	26,7%	76,4%
Curto Prazo ⁽²⁾	1.606.316	4.937,8	1.779.676	4.517,2	10,8%	(8,5%)
Mercado de Capitais	3	757,2	1	38,0	(66,7%)	(95,0%)
Total	1.816.467	9.753,5	2.046.028	11.715,9	12,6%	20,1%

(1) financiamentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços; e

(2) câmbio, capital de giro, conta garantida, microcrédito (Crediamigo) e desconto.

As operações de curto prazo tiveram redução de 8,5% nos valores contratados de R\$ 4,9 bilhões para R\$ 4,5 bilhões. Contudo, a contratação de crédito de R\$ 11,7 bilhões apresentou crescimento de 29,7%. Esse incremento se deve, em especial, ao expressivo valor de R\$ 7,2 bilhões contratados nas operações de longo prazo, que cresceram 76,4%.

Os financiamentos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no valor de R\$ 6,3 bilhões, representam 53,6% do valor contratado global (R\$ 11,7 bilhões) e 87,7% dos financiamentos de longo prazo (R\$ 7,2 bilhões). Os financiamentos concedidos representam acréscimo de 61,3%.

Os valores contratados de R\$ 777,2 milhões com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), representam 10,9% dos financiamentos de longo prazo concedidos.

Os programas de crédito com a fonte FNE, exceto o PRONAF, foram responsáveis por 81,7% do total aplicado (R\$ 5,1 bilhões), apresentando crescimento de 61,0% em relação ao primeiro semestre de 2012, quando foram aplicados R\$ 3,2 bilhões.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) teve incremento de 62,3% superior ao valor de R\$ 707,7 milhões contratados no primeiro semestre de 2012, totalizando R\$ 1,1 bilhão em recursos financiados. Os recursos destinados às linhas de crédito voltadas para o enfrentamento dos efeitos da estiagem na área de atuação do Banco totalizaram R\$ 812,1 milhões, representando o maior crescimento nas aplicações do PRONAF em 2013.

Do valor total de empréstimos de curto prazo, R\$ 2,7 bilhões foram concedidos por meio do programa Crediamigo, correspondendo a 58,8% do realizado na modalidade e uma expansão de 35,5%.

As contratações de operações de crédito comercial e câmbio totalizaram R\$ 1,9 bilhão, 37,5% menor que as realizadas no primeiro semestre de 2012, cujos percentuais de participações nas operações de crédito de curto prazo foram de 60,3% e 41,2%, respectivamente, nos primeiros semestres de 2013 e 2012.

Os recursos de R\$ 6,1 bilhões contratados com clientes de pequeno porte representam 52,1% do total contratado e 18,2% maior que o valor das contratações realizadas no primeiro semestre de 2012.

Tabela 2 – CONTRATAÇÃO GLOBAL, POR PORTE

Porte	2012.1		2013.1		Variação Valor
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
	Pequeno ⁽¹⁾	1.764.679	5.147,9	2.021.099	
Médio ⁽²⁾	37.896	1.309,7	21.524	2.110,2	61,1%
Grande	13.889	2.538,7	3.404	3.481,3	37,1%
Total	1.816.464	8.996,3	2.046.027	11.677,9	29,8%

(1) mini, micro, pequeno e pequeno-médio;

(2) médio e médio-grande.

Os valores contratados no setor de serviços aumentaram 76,6%, representando 14,3% das contratações globais realizadas. As novas contratações realizadas no setor de infraestrutura permitiu participação de 7,8% deste setor no valor total das contratações.

Tabela 3 – CONTRATAÇÃO GLOBAL, POR SETOR

Setor	2012.1		2013.1		Variação Valor
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
	Rural	197.459	2.221,5	255.371	
Industrial	48.636	1.922,0	28.316	2.132,4	10,9%
Infraestrutura	0	-	22	910,5	-
Comércio	1.543.495	3.904,2	1.738.338	4.416,8	13,1%
Serviços	26.874	948,6	23.980	1.674,9	76,6%
Total	1.816.464	8.996,3	2.046.027	11.677,9	29,8%

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Os clientes de pequeno e médio porte realizaram 264.719 operações com recursos do FNE, no total de R\$ 3,8 bilhões representando 60,0% do total das contratações com financiamentos daquele Fundo.

Tabela 4 – CONTRATAÇÃO FNE, POR PORTE

Porte	2012.1		2013.1		Variação Valor
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
	Pequeno ⁽¹⁾	207.809	2.307,1	264.252	
Médio ⁽²⁾	536	704,3	467	966,2	37,2%
Grande	161	881,8	105	2.510,8	184,7%
Total	208.506	3.893,2	264.824	6.278,4	61,3%

(1) mini, micro, pequeno e pequeno-médio.

(2) médio e médio-grande.

Os recursos do FNE destinados às contratações realizadas com o setor rural representaram 40,0% do valor total contratado e teve acréscimo de 19,1%. Os valores contratados com os setores comercial, industrial e de serviços aumentaram, respectivamente, 38,8%, 91,4% e 236,3%.

Tabela 5 – CONTRATAÇÃO FNE, POR SETOR

Setor	2012.1		2013.1		Variação Valor
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
	Rural	197.020	2.110,2	254.555	
Industrial	1.413	789,1	1.315	1.510,7	91,4%
Infraestrutura	0	-	1	76,8	-
Comércio	8.328	590,1	7.139	819,1	38,8%
Serviços	1.745	403,8	1.814	1.358,1	236,3%
Total	208.506	3.893,2	264.824	6.278,4	61,3%

DESEMPENHO POR SEGMENTO DE CLIENTES
MICROCRÉDITO URBANO (CREDIAMIGO)

O Crediamigo é o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste que facilita o acesso ao crédito a microempreendedores urbanos. O crédito é destinado ao desenvolvimento de atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, possibilitando realizar negócios no âmbito da economia regional e nacional, assim como melhorar a qualidade de vida de milhares de famílias.

Tabela 6 – DESEMPENHO DO CREDIAMIGO

Discriminação	1º Sem 2012	1º Sem 2013	Variação
Quantidade de Operações	1.336.161	1.614.214	20,81%
Valor Contratado (R\$ milhões)	1.962,18	2.658,08	35,47%
Valor Médio Contratado (R\$ 1,00)	1.468,53	1.646,68	12,13%
Média Diária de Contratações	11.376,08	13.123,69	15,36%
Pontos de Atendimento	394	425	7,87%
Municípios Atendidos	1.916	1.992	3,97%

Discriminação	Dez de 2012	1º Sem 2013	Variação
Clientes Ativos	1.360.170	1.499.840	10,27%
Carteira Ativa (R\$ milhões)	1.619,9	1.831,48	13,06%

O Crediamigo está em consonância com as políticas públicas do Governo Federal para inclusão financeira da população mais carente. Inserido no Programa Crescer, é utilizado como ação complementar às ações governamentais. Dos atuais clientes ativos, cerca de 1.288.042 referem-se ao Programa Crescer, do Governo Federal.

A ação do Crediamigo foi potencializada com a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica em fevereiro/2013 entre o Banco do Nordeste e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O Acordo objetivou a realização de ações no Plano Brasil Sem Miséria, por meio de estratégias conjuntas de fomento ao Microcrédito Produtivo e Orientado, para a melhoria de capacidade técnica e gerencial dos microempreendedores atendidos pelo Programa Bolsa Família.

O Crediamigo oferece, além da inclusão creditícia e bancária, orientações empresarial e ambiental. Com esse propósito, foi lançada a nova cartilha de Educação Financeira – “Quem Manda no Seu Dinheiro”, que vem corroborar com este direcionamento.

AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF) E MICROCRÉDITO RURAL (AGROAMIGO)

O PRONAF é o programa do Governo Federal para apoiar a agricultura familiar. No Nordeste do Brasil, este segmento representa 92,7% das propriedades rurais, correspondendo a 2,2 milhões de estabelecimentos familiares e 6,8 milhões de pessoas ocupadas na agricultura.

O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf no Nordeste, contando com uma carteira ativa no valor de R\$ 5,7 bilhões e 1,4 milhão de operações.

O Banco contratou 245.561 operações, envolvendo recursos de R\$ 1,1 bilhão, sendo que 71% dos valores financiados foram destinados à região semiárida. Esses recursos representam incremento de 52% nos financiamentos contratados nesse Programa.

Dos recursos aplicados, 72% (R\$ 812,1 milhões) foram destinados a agricultores familiares cujas propriedades foram afetadas pela estiagem no Nordeste em 2012/2013 e contratadas 146,5 mil operações. Os financiamentos contribuíram para minimizar os efeitos da crise climática na Região.

O Banco do Nordeste financia a aquisição de propriedades rurais para agricultores familiares não proprietários ou com acesso precário à terra, por meio dos programas de financiamento Combate à Pobreza Rural (CPR) e Consolidação da Agricultura Familiar (CAF), integrantes do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

O Agroamigo, lançado em 2005, é o maior programa de microfinança rural do Brasil e se propõe a melhorar o perfil social e econômico do agricultor familiar enquadrado no Grupo B do Pronaf. Atualmente, as mulheres representam 42% da carteira ativa.

A metodologia de microcrédito rural utilizada pelo Programa, com base no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), tem como principal característica o atendimento integral ao agricultor familiar com forte presença de Assessor de Microcrédito nas comunidades, incentivando o desenvolvimento de atividades produtivas agropecuárias e não-agropecuárias.

O Agroamigo também trabalha com foco na inclusão financeira e conscientização ambiental dos microempreendedores rurais. Neste semestre, mais de 162 mil agricultores atendidos pelo Programa abriram conta-corrente/poupança no Banco do Nordeste.

MINI E PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

O Banco do Nordeste atua como agente financeiro e fornecedor do crédito para custeio e investimento. Como instituição de fomento regional, suas políticas são direcionadas para o desenvolvimento, visando o fortalecimento da economia regional e à redução da pobreza no campo, promovendo a inclusão financeira e social, a melhoria de renda dos clientes desse segmento e a expansão e diversificação da competitividade da base econômica regional.

A prioridade consiste em dotar as propriedades rurais de infraestrutura produtiva, financiando os pequenos e miniprodutores por meio de vários programas de financiamento, a fim de atender suas necessidades, desde a compra de insumos até a comercialização da produção.

A carteira ativa de mini e pequenos produtores rurais compreendia, na posição de 30.06.2013, 136 mil clientes e um saldo ativo de R\$ 6 bilhões. Neste semestre foram contratadas 7.023 operações de crédito rural com pequenos e miniprodutores no valor total de R\$ 452,4 milhões.

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPE)

As operações contratadas com recursos do FNE totalizaram R\$ 746,9 milhões, beneficiando 8.728 micro e pequenos empresários da região. Incluindo as operações de crédito comercial, o valor ultrapassa R\$ 987,6 milhões aplicados nesse segmento.

NEGÓCIOS EMPRESARIAIS

O segmento de negócios empresariais envolve clientes de pequeno-médio, médio e grande portes. Compõem este segmento as empresas com faturamento anual de R\$ 3,6 milhões até R\$ 200,0 milhões.

Na posição de junho/2013, foram contratados com os clientes desses segmentos, aproximadamente, R\$ 2.398,4 milhões em financiamento de longo prazo, destinados a apoiar os setores de serviços, turismo, indústria e infraestrutura.

NEGÓCIOS CORPORATE

Esse segmento é composto pelos clientes que apresentam faturamento superior a R\$ 200,0 milhões. Atualmente, esse segmento é composto por 536 clientes, distribuídos pelas 13 plataformas *corporate*.

Foram contratadas, com clientes do segmento *Corporate*, operações de longo prazo no montante de R\$ 1.641,7 milhões, sendo R\$ 1.587,2 milhões com recursos do FNE.

NEGÓCIOS COM GOVERNO

Os clientes estão representados pelos órgãos integrantes da administração pública, direta e indireta, com exceção das empresas não-dependentes pertencentes à administração pública indireta, conforme legislação vigente.

A carteira ativa de operações de crédito e o montante de captação de recursos com esse segmento alcançaram, respectivamente, em junho/2013, 1.964 clientes, e o volume de R\$ 1,4 bilhão e R\$ 1,0 bilhão.

NEGÓCIOS COM PESSOA FÍSICA

Nesse segmento são atendidos prioritariamente as pessoas físicas vinculadas às pessoas jurídicas com empreendimentos financiados pelo Banco, assim como os clientes do varejo, em especial profissionais liberais e autônomos e outras pessoas físicas que demandam crédito e produtos de aplicações financeiras.

A carteira ativa, em 30.06.2013, contém 75 mil clientes com saldo ativo de R\$ 422 milhões. As 480 operações de crédito contratadas representam financiamentos de R\$ 7,5 milhões.

AGRONEGÓCIOS COM PESSOA FÍSICA

Esse segmento é composto por clientes de pequeno-médio, médio e grande portes. Compõem este segmento de clientes, os produtores rurais com renda

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

clientes do Pronaf. Relativamente às operações contratadas com recursos do FNE, foram regularizados R\$ 807,3 milhões de um total de 81.867 operações.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As captações foram incrementadas em 16,0%, acumulando crescimento de R\$ 1,4 bilhão. A captação em poupança apresentou elevação de 5,0% e em depósitos à vista de 10,0%, considerando saldos médios captados. Os depósitos a prazo tiveram elevação de 20,0% no período, alcançando R\$ 7,38 bilhões.

A captação de Depósitos Interbancários vinculados às Operações de Microfinanças (DIM) teve aumento de 22,14%, totalizando R\$ 706 milhões, o que permitiu a redução das taxas de juros cobradas no Programa Crediamigo.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O Banco administra 20 fundos de investimentos, sendo 12 destinados aos clientes de varejo, dois exclusivamente para o setor público e seis para investidores exclusivos.

O patrimônio líquido dos fundos atingiu R\$ 4.199,7 milhões e um crescimento, em relação ao final de 2012, de 7,4%. Do patrimônio total, R\$ 2.444,3 milhões correspondem aos fundos exclusivos e R\$ 1.755,4 milhões aos fundos de varejo e do setor público.

A receita com taxa de administração totalizou R\$ 9,4 milhões, representando um aumento de 15,3% em comparação com o primeiro semestre de 2012. Dessa receita, cerca de R\$ 8,8 milhões foram gerados por fundos de varejo e do setor público e R\$ 612,2 mil por fundos exclusivos.

FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE – FINOR

O Patrimônio Líquido do Finor alcançou R\$ 325,4 milhões. O valor médio no semestre foi de R\$ 350,8 milhões, calculado com base no patrimônio líquido diário.

No período, a receita com taxa de administração sobre a carteira foi de R\$ 3,7 milhões.

DEPÓSITOS PARA REINVESTIMENTOS

É a modalidade que, por meio de benefício fiscal, permite às empresas situadas na área de atuação da Sudene investirem parte do Imposto de Renda devido à Receita Federal em seus projetos de modernização ou complementação de equipamentos. O saldo consolidado é cerca de R\$ 420,0 milhões, dos quais R\$ 53,2 milhões foram captados neste semestre, o que corresponde a quase 40% do valor captado no exercício de 2012.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

ATIVOS TOTAIS

Os ativos do Banco do Nordeste atingiram o valor de R\$ 33.794,2 milhões. O aumento de 14,0% em relação aos R\$29.652,7 milhões, do primeiro semestre de 2012, deve-se, em parte, à incorporação de receitas aos ativos e retenção de resultados e lucros no período.

Os ativos referentes ao FNE atingiram R\$ 45.516,5 milhões. O FNE cresceu 6,2%, principalmente, por meio dos ingressos de R\$ 2.983,2 milhões em recursos oriundos do Tesouro Nacional. Esse valor supera em 5,6% os valores ingressados no mesmo período de 2012.

Os saldos de aplicações em operações de crédito do FNE (retificados por provisões) tiveram um incremento de 6,9% no semestre, atingindo o valor de R\$ 37.166,7 milhões.

Tabela 7 - ATIVOS GLOBAIS

DISCRIMINAÇÃO	BNB			FNE		
	30.06.2012	31.12.2012	30.06.2013	30.06.2012	31.12.2012	30.06.2013
Disponibilidades(*), Aplicações Interfinanceiras e TVM	16.532,5	17.879,9	20.022,2	2.475,5	990,4	899,0
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	-	0,0	0,0	3.407,2	5.541,9	5.843,0
Relações Interfinanceiras	359,6	356,6	393,0	1.498,6	1.558,7	1.604,5
Operações de Crédito (Retificado por Provisões)	10.352,1	10.524,3	10.085,4	33.070,2	34.753,6	37.166,7
Outros Créditos (Retificado por Provisões)	2.184,0	2.901,9	3.039,3	1,8	2,1	2,1
Outros Valores e Bens	27,4	24,6	25,3	1,3	1,4	1,2
Permanente	197,1	201,6	229,0	-	-	-
Total	29.652,7	31.888,9	33.794,2	40.454,6	42.848,1	45.516,5

(*) Nas disponibilidades do BNB estão incluídos os recursos disponíveis e os comprometidos com operações de crédito do FNE.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários, na posição 30.06.2013, corresponde a R\$ 11.622 milhões, apresentando um acréscimo de R\$ 572,4 milhões (5,2%) em relação à 31.12.2012, quando totalizava R\$ 11.049,6 milhões. Deste total, R\$ 22,4 milhões estão classificados como Títulos Mantidos Até o Vencimento.

Em atendimento à Circular nº 3.068, de 08.11.2002, editada pelo Banco Central, o Banco do Nordeste elaborou fluxo de caixa projetado para fins de classificação da carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Esse fluxo de caixa demonstra que há disponibilidade de recursos suficiente para o cumprimento de todas as obrigações e políticas de concessão de créditos sem a necessidade de alienação dos títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento". Dessa forma, a Administração do Banco do Nordeste declara que a Instituição tem a capacidade financeira e a intenção de manter os títulos classificados nessa categoria até o vencimento.

DISPONIBILIDADE DO FNE

A redução do valor das disponibilidades do FNE, de R\$ 2.475,5 milhões para R\$ 899,0 milhões, decorreu do ritmo de contratações de projetos de financiamento e, consequentemente, gera acréscimo nos Recursos Comprometidos com Operações de Crédito, de R\$ 3.407,2 milhões para R\$ 5.843,0 milhões, que irá sofrer reduções em razão de liberações das operações contratadas.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADOS

O Banco do Nordeste apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 2.518,3 milhões. O Capital Social de R\$ 2.437,0 milhões, representado por 87.001.901 ações escriturais, sem valor nominal, integralizadas. A rentabilidade média sobre o Patrimônio Líquido foi de 16,2% a.a.

O Lucro Líquido foi de R\$ 200,0 milhões, com o valor de R\$ 2,30 por ação.

O FNE apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 45.516,53 milhões.

ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

PAC E COPA 2014

O Banco do Nordeste vem atuando ao longo dos últimos anos com total aderência às diretrizes do Governo Federal, notadamente no apoio financeiro prestado aos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo de 2014.

No apoio à Copa do Mundo de 2014, o Banco contratou 13 operações no valor total de R\$ 106,37 milhões. São 60 financiamentos de projetos em apoio ao evento Copa do Mundo, contemplando recursos do FNE na ordem de R\$ 1,48 bilhão, viabilizando investimentos totais de R\$ 2,3 bilhões destinados, principalmente, a hotéis, pousadas, restaurantes e arenas esportivas.

No Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Banco contratou 14 operações no primeiro semestre de 2013 no valor total de R\$ 777 milhões. São 61 financiamentos contratados nos últimos anos, envolvendo empreendimentos enquadrados no PAC 1 e PAC 2, cujos recursos somaram R\$ 10,37 bilhões, tendo sido viabilizados investimentos totais da ordem de R\$ 44,9 bilhões para os setores de energia e transportes.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

As ações do Banco do Nordeste no desenvolvimento territorial são focadas na implementação de políticas públicas governamentais e associadas ao apoio creditício por meio da intermediação dos Agentes de Desenvolvimento. Contemplam desde o alcance de metas de aplicação de recursos e captação até a estruturação de atividades econômicas nos municípios e o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), além do esteio de diversas ações estruturantes do crédito, tendo como público-alvo os agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais (MPPRs), empreendedores individuais (EIs) e micro e pequenas empresas (MPES).

Em relação às políticas públicas, a estratégia de desenvolvimento territorial do Banco contemplou, prioritariamente, as seguintes iniciativas do Governo Federal:

- Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF);
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Conab), com inserção de 8.508 agricultores, por meio de articulações com suas organizações associativas;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar – Merenda Escolar (PNAE), por meio da celebração de 04 acordos, beneficiando 240 produtores rurais; e
- Operacionalização do Programa Cisternas, por meio de contrato celebrado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), no valor de R\$ 85.711.919,14, que prevê a construção de 30.133 cisternas em 37 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba.

MEIO AMBIENTE E INOVAÇÃO

O Banco contratou R\$ 58,6 milhões nos programas ambientais de crédito (FNDE Verde, Pronaf Semiárido, Pronaf Floresta, Pronaf Eco e Pronaf Agroecologia) e R\$ 2,7 milhões no programa FNE Inovação.

Visando reduzir o desmatamento ilegal e promover o manejo sustentável da Caatinga, o Banco executou Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento BID, objetivando maior eficiência energética dos ceramistas e gesseiros e a implantação de aterros sanitários nas grandes cidades, em conformidade à Política de Resíduos Sólidos.

POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO

Como instituição financeira administradora do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Banco do Nordeste integra à sua atuação creditícia o apoio às políticas federais para a Região Nordeste, consolidando, assim, a sua estratégia de ação desenvolvimentista.

Em conjunto com o Ministério da Integração Nacional e a Sudene, entidades formuladoras das diretrizes do FNE, o Banco coordena o processo de elaboração da Programação Anual do Fundo, composta pelo plano de aplicação de recursos, pelas condições gerais e pelos programas de financiamento.

O Banco mobilizou esforços para prover crédito ágil, com recursos do FNE SECA – Programa Emergencial para Seca, para possibilitar a manutenção e recuperação de empreendimentos rurais, haja vista a seca que assola a Região desde 2012, a maior dos últimos 50 anos. Os financiamentos concedidos no FNE SECA atingiram R\$ 890,7 milhões, com 148.880 operações contratadas em 1.346 municípios em situação de emergência decretada pela Defesa Civil Nacional. Deste total, 81,2%, aproximadamente R\$ 723,6 milhões, destinaram-se ao Semiárido, beneficiando 120.165 empreendimentos produtivos.

O FNE SECA começou a ser operacionalizado em maio de 2012. Neste período foram realizados 371,4 mil operações de financiamento, em 1.371 municípios, no total de R\$ 2,6 bilhões. Os mini, micro e pequenos portes receberam 98,3% dos recursos financeiros contratados, sendo que 86,4% foram destinados para a região do semiárido.

Em consonância com sua estratégia para diversificação de fontes e buscando atender à demanda por financiamento, o Banco captou recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para aplicação em 2013 no montante de R\$ 200 milhões, sendo R\$ 180 milhões para concessão de financiamentos ao microcrédito urbano e R\$ 20 milhões para profissionais liberais e cooperados urbanos.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE – FDNE

O Banco, para as operações contratadas até 03.04.2012, atua como prestador de serviços de análise de viabilidade econômico-financeira e de risco dos projetos, amparado por contrato firmado com a Sudene; e como agente operador, na qualidade de instituição financeira oficial federal exclusiva. Nesta modalidade, até 2012, foram contratadas oito operações e financiamento total de R\$ 3,36 bilhões. Neste semestre foram liberados R\$ 650,0 milhões.

O Banco, para as operações contratadas após 03.04.2012, atua como agente operador preferencial, juntamente com outras instituições financeiras oficiais federais, com assunção integral do risco das operações contratadas. Neste semestre, foram contratadas 14 operações de crédito e financiamento total de R\$ 777 milhões.

As operações contratadas com recursos do FDNE financiam empreendimentos dos setores de energia, mineral não metálico e máquinas/equipamentos, demandando, nas duas modalidades supracitadas, o valor de R\$ 4,1 bilhões deste Fundo desde o início de sua operacionalização.

ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS

O Banco, por meio do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste-Etene, atua na elaboração, promoção e difusão de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas; na avaliação de políticas e programas; e, complementarmente, na publicação de livros, revistas, informes, estudos e pesquisas, em conformidade com as diretrizes de seu Comitê de Editoração.

Dentre os estudos e pesquisas, destacam-se a publicação de Estudos sobre a Cadeia Produtiva e Estrutura de Mercado de Mel Nordestino e Brasileiro; Condomínios Logísticos no Complexo Industrial e Portuário de Suape-PE; as Pesquisas sobre Micro e Pequenas Empresas do Nordeste Brasileiro: Perfil, Competitividade e Oportunidades de Negócios; e Confiança e Intenção de Compra e Perfil de Endividamento do Consumidor nas Capitais do Nordeste: Fortaleza, João Pessoa, Maceió e Salvador.

Cabe destacar a relevância do projeto "Estudos Prospectivos sobre o Desenvolvimento do Nordeste" que objetiva traçar um perfil da realidade da Região Nordeste, analisando as principais mudanças ocorridas, as grandes permanências e as possibilidades e condições de um desenvolvimento mais acelerado, sustentável e consistente da Região.

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS

Neste semestre foram produzidos o "Relatório de Resultados e Impactos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)" e "Avaliações de Impacto e Eficiência das Empresas Beneficiadas pelo FNE: geração de emprego, massa salarial e salário médio".

FUNDOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE DESENVOLVIMENTO

Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci)

Tem por objetivo desenvolver, validar e difundir as tecnologias compatíveis com as peculiaridades regionais, especialmente do semiárido, considerando aspectos econômicos, sociais e culturais do setor produtivo. Foram financiados 34 projetos, totalizando financiamento de R\$ 1,8 milhão de reais, em atividades como fruticultura, olericultura, turística, dentre outras.

Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase)

Tem por objetivo prestar colaboração financeira a projetos relacionados com atividades de interesse do Banco do Nordeste em sua área de atuação, por meio do custeio de estudos realizados pelo ETENE, além do custeio de eventos associados ao desenvolvimento regional.

O programa apoia também a difusão de experiências de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, quando apresentarem resultados positivos e for percebido potencial de replicação dos trabalhos de pesquisa ou aproveitamento dos resultados em outros estados. Neste período, foram financiados 17 (dezessete) projetos no montante de R\$ 1,3 milhão.

Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR)

Tem por objetivo apoiar financeiramente estudos, programas e projetos que visem desenvolver tecnologias sociais e se propor a prestar assistência creditícia, técnica e social para atividades produtivas que resultem em benefício para as populações mais carentes da área de atuação do Banco do Nordeste, preferencialmente para o semiárido. Neste período, foram financiados sete projetos no montante de R\$ 330 mil.

APOIO À INFRAESTRUTURA REGIONAL

Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste (Prodepro)

O Banco do Nordeste, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), está estruturando o Prodepro. O Programa tem por objetivo viabilizar a oferta de infraestrutura para as cadeias produtivas da região de atuação do Banco, elevando a produtividade e a competitividade das empresas, em particular das pequenas e médias empresas (PMEs).

O Programa visa, ainda, maximizar a integração física entre os estados nordestinos e destes com as demais regiões do país, assim como expandir o comércio interno e externo destes estados e incrementar a atração de investimentos e o fomento às exportações, aumentando a capacidade de geração de empregos e renda na região.

O Prodepro receberá US\$ 1,0 bilhão para financiamento de suas operações, sendo US\$ 500 milhões de recursos provenientes do BID e US\$ 500 milhões de recursos provenientes de contrapartida do Banco do Nordeste e dos Estados.

Em 08.03.2013, o programa teve Carta Consulta aprovada na Comissão de Financiamentos Externos (COFIEIX) da Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e, atualmente, encontra-se em fase de análise das propostas técnicas para elaboração do Plano Diretor de Investimentos (PDI) que definirá as ações prioritárias de cada estado a serem objeto de financiamento.

Programa de Gestão de Resíduos Sólidos - Nordeste (PGRS Nordeste)

O PGRS Nordeste é um programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) em conjunto com o BID, que tem por objetivo contribuir para a melhoria da gestão de resíduos sólidos na região por intermédio da implantação da Coleta Seletiva e Reciclagem em 85 municípios da região Nordeste que dispõem de aterros sanitários.

O Banco do Nordeste consta na Carta Consulta do Programa como co-executor, para operacionalização e repasse dos recursos do BID e MMA aos estados e Municípios por meio de Contratos de Repasse (não reembolsáveis). Os recursos envolvidos para aplicação em projetos na região Nordeste serão da ordem de US\$ 105 milhões. A Carta Consulta encontra-se na COFIEIX/SEAIN para apreciação desde dezembro de 2012.

GESTÃO ESTRATÉGICA

DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Banco do Nordeste, posição em 30.06.2013, conta com 6.303 empregados, 424 Bolsistas de Nível Médio, 515 Bolsistas de Nível Superior e 148 adolescentes. Busca-se promover a formação técnico-profissional dos adolescentes em cumprimento à Lei da Aprendizagem Profissional nº 10.097.

Neste semestre, o programa de Educação Formal ofertou 105 novas oportunidades, das quais 25 para programas de graduação, 76 para especialização e MBA, 3 para mestrados e 1 para doutorado. Ainda, foram realizadas 8.053 oportunidades de treinamento, das quais 2.042 (25,4%) na modalidade presencial e 6.011 (74,6%) ofertadas à distância, contemplando 74% do quadro funcional do Banco.

Em cumprimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.158, de 17.12.2003, o Banco conta com 2.716 empregados certificados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), sendo 2.359 com a Certificação Profissional CPA-10, destinada a profissionais da rede de agências, e 357 com a CPA-20, destinada a profissionais que atendem investidores qualificados.

PLANEJAMENTO

No primeiro semestre de 2013, diversas ações foram desenvolvidas com o objetivo de disseminar o Planejamento Estratégico 2013-2016 em todas as Unidades do Banco, e estimular nas equipes um comportamento voltado para o alcance dos objetivos estratégicos.

O Programa de Ação das Agências e Superintendências Estaduais foi implantado com modelo de variáveis e metas que traduzem os objetivos estratégicos em objetivos das unidades.

MARKETING

Neste semestre foram realizadas ações estratégicas direcionadas para a gestão da marca, comunicação, excelência no atendimento, administração dos canais de interação com o cliente e instalação de novas agências.

Marca

No âmbito da gestão estratégica da marca, além das ações de consultoria ao público interno, realizadas durante o semestre, o Ambiente de Marketing avançou na consolidação da marca do Banco, aplicando o conceito amplo de *branding* (gestão integrada da marca) com foco em seu posicionamento.

Ainda, foram realizadas ações para o gerenciamento da identidade visual das unidades do Banco, com o objetivo de reforçar a visibilidade e a notoriedade da marca Banco do Nordeste, especialmente nas agências atuais e novas, que têm importante função de interação com nossos clientes e com a comunidade.

Excelência do Atendimento

O Banco do Nordeste tem monitorado o tempo de atendimento em todas as agências, bem como adotado melhorias nos processos de atendimento aos clientes, a fim de diminuir o tempo de espera nas filas.

Nesse propósito, foi realizada, como projeto piloto nas agências Fortaleza Montese (CE) e Campina Grande (PB), consultoria para implantação de um novo processo de atendimento, baseado na categorização de filas em que os clientes são atendidos de forma personalizada. Esse processo contribuiu para a diminuição do tempo de espera do cliente, de forma a atender os parâmetros especificados em leis e nos sistemas de autorregulação bancária da Febraban.

Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão

Neste semestre foram realizados 505.823 atendimentos. Os atendimentos envolveram assuntos relacionados à orientação profissional voltada para negócios, ao atendimento eletrônico relacionado aos serviços bancários e às contratações e renegociações de dívidas, assim como ao apoio às agências na prospecção de negócios e na venda de seguros residenciais em parceria com a Camed Corretora.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), implantado em cumprimento da Lei 12.527/2011, atendeu 28.234 pedidos de informações, por meio das diversas formas de acesso disponibilizadas (Portal, e-Sic, Seção e CPI).

O Centro de Relacionamento recebeu o Selo de Ética emitido pelo Programa Brasileiro de Autorregulamentação do Setor de Relacionamento – PROBARE, que atesta a adequação de serviços de *call center*, *contact center*, *help desk*, SAC e telemarketing ao Código de Ética elaborado pelas entidades representativas do mercado de Relacionamento com Clientes e Consumidores no País.

O selo recebido pelo Banco consolida o trabalho para alcançar a Excelência no Atendimento, tema de grande relevância e que faz parte do atual Posicionamento Estratégico do Banco do Nordeste.

Canais de Atendimento

Novas agências

Visando à expansão dos canais de atendimento, o Banco do Nordeste deu continuidade à implementação de ações com vistas a abertura de novas agências, com a inauguração de cinco unidades no primeiro semestre de 2013.

Espaços Nordeste

Canal de atendimento que integra ações culturais, de negócios e cidadania. Neste semestre, foram desenvolvidas ações com vistas à manutenção dos 30 espaços implantados. Os eventos socio culturais e de negócios realizados nas unidades do Espaço Nordeste beneficiaram cerca de 216.000 pessoas.

COMUNICAÇÃO

Como parte do trabalho de articulação com a Imprensa foram gerados 90 releases, que contribuíram para gerar a publicação de cerca de 300 páginas inteiras de matérias de jornais da Região citando o Banco do Nordeste. Faz parte da estratégia de articulação com a Imprensa e o fortalecimento da imagem do Banco do Nordeste, a manutenção de perfis nas redes sociais *Twitter*, *You Tube*, *Flickr* e *Slideshare*, além de uma *fan page* no *Facebook* (facebook.com/imprensabnb). Esta nova forma de relacionamento com a imprensa tem atualmente um alcance superior a 700 mil pessoas.

Na comunicação interna, foram colocadas no ar 50 edições da NordesTV, canal de TV disponível a todos os colaboradores, e a publicação de mais de 500 matérias no portal Notícias.com, com informações da Direção Geral e da rede de agências.

No segmento da publicidade, foram assinados contratos com as empresas vencedoras do processo licitatório para contratação das agências de publicidade. A primeira campanha publicitária voltada para o segmento de Micro e Pequenas Empresas será levada ao ar na primeira quinzena de julho.

ARQUITETURA ORGANIZACIONAL E DE PROCESSOS

A Diretoria Executiva aprovou 11 revisões de estrutura organizacional, destacando-se que duas foram relacionadas ao trabalho de revisão da estrutura organizacional da Direção Geral e uma em decorrência da atualização do quadro de dimensionamento de pessoal da Rede de Agências.

O sistema de malote do Banco foi reestruturado, com a utilização das Superintendências Estaduais como centralizadoras, proporcionando um ganho no prazo de entrega de malotes em um dia, bem como redução de custos em cerca de R\$ 37.000,00 mensais.

LOGÍSTICA

O Banco conta com cinco novas agências: Ceará-Mirim (RN), Timon (MA), São Luis – São Cristóvão (MA), São José de Ribamar (MA) e Fortaleza – Washington Soares (CE). No âmbito das licitações e contratos, foram realizados 49 processos licitatórios, dos quais 32 na modalidade pregão eletrônico, possibilitando a redução no valor de contratação. Acrescente-se que foram firmados 338 novos contratos administrativos, 456 aditivos a contratos existentes e 92 autorizações de fornecimento, destinados ao suprimento de bens e serviços para o Banco.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI

Planejamento Estratégico de TI (PETI)

Neste semestre, o PETI foi revisado para o quadriênio 2013-2016. Na revisão, o PETI contempla 23 projetos, dentre eles, sete projetos já concluídos.

Em relação à infra-estrutura de TI, o Banco contratou os serviços de rede de comunicação de longa distância (REDE WAN) para o tráfego de dados, voz e imagem entre todas as Unidades do Banco, proporcionando maior disponibilidade e maior velocidade.

Projetos

29 projetos foram concluídos no primeiro semestre de 2013, contemplando:

- Projetos de sistemas cujo atendimento contribuiu para a melhoria dos processos de negócios e de suporte, envolvendo os Sistemas de Contas Correntes, SIAT, SIAC, SINC, SPB, dentre outros;
- Projetos de infraestrutura: Estruturação dos Serviços de Infraestrutura de TI para Unidades de Atendimento e Virtualização de Aplicações;
- Projetos utilizando tecnologias de *Business Intelligence* (BI).

Gestão de Demandas

Em março de 2013 foi implantado o novo processo de Gestão de Demandas que prevê uma pré-análise de todas as demandas submetidas à TI pelas unidades de negócio, atribuindo-as estimativas de esforço e custo, dando conhecimento e condicionando o atendimento à validação do custo pelas unidades solicitantes. As demandas são priorizadas por meio de critérios que ponderam a gravidade, urgência, tendência e alinhamento estratégico.

Orçamento

O Banco do Nordeste despendeu cerca de R\$ 95 milhões em TI no primeiro semestre de 2013, representando uma redução de 4,16% em relação ao mesmo período do ano passado.

Central de Orientação ao Cliente Interno

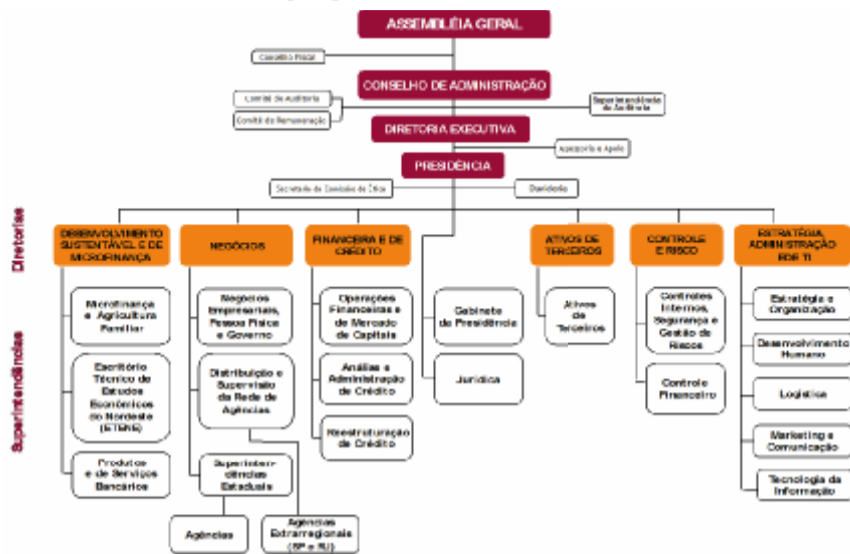
No atendimento de usuários internos de Tecnologia da Informação, a Central de Orientação ao Cliente Interno recebeu 248 mil demandas relacionadas a incidentes, sugestões e esclarecimentos de dúvidas sobre operacionalização de recursos de TI. O índice de satisfação do cliente interno foi de 85%.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONTROLES

A nova estrutura organizacional do Banco do Nordeste está desenhada com base em princípios de boa governança corporativa, que visam prover de qualidade o Banco, por meio de um adequado gerenciamento dos riscos.

Organograma do Banco do Nordeste



Na estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste estão presentes o Conselho de Administração, composto por seis membros, assessorado pelo Comitê de Auditoria, pela Auditoria Interna, e pelo Comitê de Remuneração e a Diretoria Executiva, sendo esta composta pelo Presidente do Banco e seis Diretores. Além disso, conta com um Conselho Fiscal.

Visando manter a transparência na gestão e compartilhamento das responsabilidades, ressaltamos que todas as decisões do Banco do Nordeste são tomadas em colegiado, possuindo para tanto em sua estrutura organizacional 15 comitês e três subcomitês decisórios.

AUDITORIA INTERNA

No âmbito da Auditoria Interna foram realizados trabalhos relacionados com processos de negócios, processos de Tecnologia da Informação, processos em Agências e objetos mandatários. A Auditoria coordenou o atendimento das demandas oriundas de órgãos de controle, entidades fiscalizadoras e auditorias externas, bem como conduziu procedimentos de apuração de irregularidades.

OUIDORIA INSTITUCIONAL

A Ouvidoria é um canal de comunicação oferecido aos clientes do Banco visando ao atendimento das manifestações dos clientes que não ficaram plenamente satisfeitos com as soluções oferecidas pelos canais habituais de atendimento. As manifestações recebidas e tratadas pela Ouvidoria com as unidades internas da instituição, além de possibilitarem a apresentação de solução mais adequada e justa à luz dos preceitos do Código de Defesa do Consumidor, ensejam eventuais oportunidades de aperfeiçoamento no atendimento prestado e nos produtos e serviços disponibilizados pelo Banco do Nordeste.

COMISSÃO DE ÉTICA

Em cumprimento ao previsto no artigo 6º do Decreto nº 6.029, as atividades da Comissão de Ética são relatadas anualmente à Comissão de Ética Pública (CEP), compreendendo o período de maio do ano anterior a abril do ano corrente.

GESTÃO DE RISCOS

A política corporativa de gestão de riscos é revisada anualmente e os assuntos estratégicos relacionados a essa gestão são submetidos à apreciação do Comitê de Gestão de Riscos.

Para o acompanhamento dos riscos são disponibilizados informativos com periodicidade mensal, para os riscos de crédito e operacional, e diária, para os riscos de mercado e de liquidez.

CONTROLES INTERNOS

Visando ao fortalecimento dos controles internos de produtos e processos com gestão centralizada, foram realizadas, como rotina, atividades de verificação de conformidade das operações e processos.

Destaca-se a elaboração e implantação da metodologia de cálculo do *rating* das agências do Banco, bem como o aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados nas atividades de certificação.

SEGURANÇA CORPORATIVA

Os procedimentos de segurança corporativa adotados pelo Banco do Nordeste estão em conformidade com as modernas políticas, projetos e ações do mercado, envolvendo as disciplinas de Segurança Física e Lógica da Informação, Bancária, das Comunicações e da Integridade Física de Pessoas, bem como Gerência e Recursos de Segurança e a Prevenção e Combate a Ilícitos Financeiros.

RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES E COM O MERCADO FINANCEIRO

Com o objetivo de elevar o nível de governança corporativa do Banco do Nordeste foi aprovado, neste semestre, processo de conversão das ações PN em ações ON, todas com direito a voto. Citado processo, já anunciado ao mercado, será concluído ao longo do segundo semestre de 2013.

AVALIAÇÃO DE RISCO INTERNACIONAL E LOCAL – RATING

A Moody's Investors Service confirmou o grau de investimento em escala global: 'Baa2' em depósito em moeda estrangeira de longo prazo, e 'Prime-2' para depósito em moeda estrangeira de curto prazo. Já na escala nacional, a Agência manteve o *rating* de 'Aaa.br' de longo prazo e 'BR-1' de curto prazo. Todos os *ratings* têm perspectiva estável.

A Fitch confirmou o grau de investimento em escala global, onde os IDR's de Longo Prazo, tanto em moeda estrangeira quanto em moeda local, ficaram em 'BBB', com perspectiva estável. Os IDR's de curto prazo, em moeda estrangeira e em moeda local, ficaram em 'F2'. Os *ratings* nacional de longo prazo e de curto prazo foram 'AAA(bra)' e 'F1+(bra)', respectivamente. De acordo com a Agência, a classificação atribuída reflete a importância do Banco para o desenvolvimento da região Nordeste do país.

A Standard & Poor's alterou a perspectiva, de estável para negativa, dos *ratings* soberano em moeda estrangeira e em moeda local, ficando os *ratings* de longo prazo 'BBB/Negativa' e os *ratings* de curto prazo 'A-2'. Esta perspectiva refletiu em ação similar nos *ratings* de algumas entidades de serviços financeiros do Brasil, incluindo o Banco do Nordeste. Para a Agência, tal perspectiva é resultado do lento crescimento do PIB nacional e contínuo risco de uma política fiscal expansionista que enfraqueceram o perfil financeiro do país.

CONVERGÊNCIA CONTÁBIL AOS PADRÕES INTERNACIONAIS

O Banco do Nordeste divulga suas demonstrações financeiras anuais de acordo com o padrão contábil International Financial Reporting Standards (IFRS), preconizado pelo International Accounting Standard Board (IASB).

No caso de instituições financeiras, o padrão do IASB é obrigatório no Brasil somente para divulgação de demonstrativos financeiros consolidados, enquanto os demonstrativos individuais são dispensados dessa divulgação.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Banco do Nordeste, ciente de sua importância na promoção do desenvolvimento socioeconômico da Região de modo integrado e sustentável, vincula a temática Responsabilidade Socioambiental às suas decisões estratégicas e à forma como interage com a sociedade.

No primeiro semestre de 2013, foram desenvolvidos programas, projetos e ações fortalecendo a responsabilidade socioambiental na organização, tais como:

- Elaboração do Relatório de Sustentabilidade, com certificação, baseado nas diretrizes da Global Report Initiative (GRI), e da Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental (Dinsa), referentes ao ano de 2012;
- Elaboração da Comunicação de Progresso (COP) relativa à adesão ao Pacto Global, objetivando relatar as ações realizadas em seus processos de decisão e nas atividades diárias do Banco, acerca dos princípios relacionados às áreas de direitos humanos, relações de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

A CULTURA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO

O Banco do Nordeste atua fortemente no incentivo ao fortalecimento da identidade cultural da Região Nordeste do Brasil, no entendimento que a cultura contribui para o desenvolvimento regional.

No período de janeiro a maio de 2013, os três centros culturais receberam um público total de 412 mil visitantes. Neste semestre, foram contratados 87 projetos de patrocínio com montante de R\$ 2,4 milhões, por meio do Programa de Cultura Banco do Nordeste/BNDES.

INSTRUÇÃO CVM Nº 381/03

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003, o Banco do Nordeste informa que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratada como auditoria externa, não prestou, no ano de 2013, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Semestres findos em 30 de Junho de 2013 e de 2012
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)

ATIVO			PASSIVO		
	30.06.2013	30.06.2012		30.06.2013	30.06.2012
CIRCULANTE	15.646.771	12.832.360	CIRCULANTE	12.440.090	12.130.526
DISPONIBILIDADES	116.172	111.359	DEPÓSITOS	5.626.788	5.229.498
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	8.026.776	5.674.805	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	934.479	757.199
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	848.006	280.904	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	35.101	211.208
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	350.837	319.655	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	36.383	30.986
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.155.813	4.618.119	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.673	52.625
OUTROS CRÉDITOS	2.123.874	1.800.100	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	676.571	652.893
OUTROS VALORES E BENS	25.293	27.418	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	147.639	249.314
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	17.918.417	16.623.261	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.462	9.842
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	11.031.266	10.465.440	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	95.859	87.370
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	42.223	39.981	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.882.135	4.849.591
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.929.551	5.733.941	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18.835.829	14.951.731
OUTROS CRÉDITOS	915.377	383.899	DEPÓSITOS	5.754.519	3.915.230
PERMANENTE	229.045	197.077	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	37.471	79.640
INVESTIMENTOS	1.785	1.705	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.383.306	1.280.196
IMOBILIZADO DE USO	226.575	194.094	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	18.614	34.371
DIFERIDO	685	1.278	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.535.240	1.291.874
TOTAL DO ATIVO	33.794.233	29.652.698	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.137	16.938
			OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	751.951	773.227
			OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.353.592	7.560.255
			RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	16
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.518.314	2.570.425
			CAPITAL	2.437.000	2.142.000
			RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	21.757	24.051
			RESERVAS DE LUCROS	517.972	291.087
			AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(458.031)	(70.677)
			LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	-	184.348
			(AÇÕES EM TESOURARIA)	(384)	(384)
			TOTAL DO PASSIVO	33.794.233	29.652.698

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Semestres findos em 30 de Junho de 2013 e de 2012
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)

	30.06.2013	30.06.2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.690.418	1.929.248
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.353.797)	(1.511.545)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	336.621	417.703
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(150.350)	(208.587)
Receitas de Prestação de Serviços	829.848	710.541
Rendas de Tarifas Bancárias	14.961	13.435
Despesas de Pessoal:	(599.937)	(547.317)
Despesas de Pessoal	(528.324)	(478.643)
Benefício Pós Emprego	(71.613)	(68.674)
Outras Despesas Administrativas	(384.428)	(419.780)
Despesas Tributárias	(106.564)	(96.270)
Outras Receitas Operacionais	719.825	814.052
Outras Despesas Operacionais	(624.055)	(683.248)
RESULTADO OPERACIONAL	186.271	209.116
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	83	1.119
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	186.354	210.235
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	27.756	237.625
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(14.082)	(17.506)
LUCRO LÍQUIDO	200.028	430.354
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(67.800)	(67.300)
Nº de Ações (em mil)	87.002	87.002
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	2,30	4,95

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Dyojo Henrique de Oliveira (Presidente) – Ary Joel de Abreu Lanzañin – Demetrius Ferreira e Cruz – Fabrício da Soller – Isaías Matos Dantas –Martim Ramos Cavalcanti.
DIRETORIA: Ary Joel de Abreu Lanzañin (Presidente) – Fernando Passos (Diretor Financeiro e de Crédito) – Manoel Lucena dos Santos (Diretor de Controle e Risco) – Nelson Antonio de Souza (Diretor de Estratégia, Administração e Tecnologia da Informação) – Paulo Sérgio Reboças Ferraro (Diretor de Negócios) – Stélio Gama Lyra Junior (Diretor de Desenvolvimento Sustentável e de Microfinança).
CONSELHO FISCAL: Maria Teresa Pereira Lima (Presidente em exercício) – Helano Borges Dias – Manuel dos Anjos Marques Teixeira – Marco Antônio Fiori – Raimundo Lourival de Lima
COMITÊ DE AUDITORIA: João Alves de Melo (Presidente) – Luciano Silva Reis (Membro Titular) – José Wilkie Almeida Vieira (Membro Titular em exercício)
SUPERINTENDENTE: José Jurandir Bastos Mesquita (Controle Financeiro)
CONTADORA: Aíla Maria Ribeiro de Almeida – CRC-CE 016318/O-7

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do relatório, sem ressalvas, da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., estão disponíveis no portal www.bnb.gov.br e foram publicadas, em 14.08.2013, no Jornal O Povo e no Diário Oficial do Estado do Ceará.